de 1823

Improviso
ao cego
Luiz dos Quarteis

1823



IMPROVISO
DO CEGO
LUIZ DOS QUARTEIS:

TOCADOR DE VIOLLA, E PREGOEIRO DOS DIAS FESTIVOS DO CALENDARIO,

EM LOUVOR DO EXCELLENTISSIMO

CONDE DE AMARANTE
O INTREPIDO GENERAL SILVEIRA,

PELOS SUCCESSOS DO DIA 4 DE JUNHO DE 1823 NO PORTO.



LISBOA:

NA IMPRESSÃO DE JOÃO NUNES ESTEVES.

ANNO DE 1823.

Com Licença da Real Commissão de Censura.

Do Porto pelas ruas ; mal seguro,
Como Cego que sou, sempre a apalpar,
Do General Silveira os grandes Feitos,
Vou na Violla minha improvisar.



Recommenda-se aos Olhos da humanidade, quem de todo perdeu a sua vista, vivendo das esmolas de corações bemfazejos.

He o Author destas quadras = Luiz dos Quarteis =, que presentemente subsiste do soccorro que adquire na Cidade do *Porto*, onde achou huma Alma sensivel ás suas calamidades, que lhe mandou fazer esta impressão para o interessar.

Elle roga aos compassivos Leitores, que não só lhe comprem o Folheto, mas que lhe desculpem as faltas dos preceitos da Poezia, levando-lhe em conta o ser Cégo, e que elle improvisa, não por vaidade, mas pelo desejo que tem de acertar, para divertir.

IMPROVISO.

Mote:

SUBPLANTOU OS LIBERAES.

1.

Ao som da minha Violla;
Vou cantar entre os mortaes;
O Varão, que em razo campo,
Subplantou os Liberaes.

2.

A Virgem a quem eu sempre,
Canto o Bemdita sejaes;
Por ella foi que Silveira,
Subplantou os Liberaes.

3.

Este Varão sempre invicto,
Contra Mações desleaes;
Por Divina providencia,
Subplantou os Liberaes.

4.

Para pôr tranquilo o Reino,
Contra forças desiguaes;
Por hum milagre visivel,
Subplantou os Liberaes.

5.

Este Varão que dos Luzos,
Honrará os seus annaes;
Com falanges Transmontanas,
Subplantou os Liberaes.

6.

Para dar ao seu Monarca,
Os seus poderes Reaes;
Fez dispersar o Congresso,
Subplantou os Liberaes.

7.

Este General que vós,
Transmontanos adoraes,
Qual David contra Golias,
Subplantou os Liberaes.

8.

Se vos chamavão Corcundas,
Facciosos animaes;
A vossa honra foi quem,
Subplantou os Liberaes.

9.

Em vez de Corcundas tenhão,
Albardas com atafaes,
Em signal de que Silveira,
Subplantou os Liberaes.

10.

E nós então sem Corcundas,
Montando em Camêlos taes,
Clamaremos que Silveira,
Subplantou os Liberaes.

11.

As cáras desses Pedreiros,
Que amarellas observaes,
Estão desde que Silveira,
Subplantou os Liberaes.

12.

Esse maldito Congresso,
De Pedreiros Nacionaes,
A razão contra seus crimes,
Subplantou os Liberaes.

13.

A Trôlha mais o Compasso,
Triangulos e avantaes;
Tudo acabou assim que elle,
Subplantou os Liberaes.

14.

Patriotica maldita,
Sociedade d'outros taes;
Cessou mal, que o meu Heróe,
Subplantou os Liberaes.

15.

A têrpe guerrilha infame,
De ministros desliaes;
Fugio apenas Silveira,
Subplantou os Liberaes.

16.

Por elle o nosso Monarca,
Que vós tanto idolatraes;
Alçando o dourado Sceptro,
Subplantou os Liberaes.

17.

Sua Esposa Judith forte,
Com virtudes sem iguaes;
Mui firme nos seus protestos
Subplantou os Liberaes.

18.

Se hum Miguel calcou o Chefe,
Dos abysmos infernaes;
Outro ausente de seu Pai,
Subplantou os Liberaes.

19.

Este Infante que he dotado,
De mil virtudes moraes;
Revoltando a força armada,
Subplantou os Liberaes.

20

A Santa Religião,
Que nos derão nossos Pais;
Contra as forças do Inferno,
Subplantou os Liberaes.

21.

O Claustro onde se fizerão,
Mil deprecações mentaes;
Não obstante os inventarios
Subplantou os Liberaes.

22.

Do Templo os Vasos Sagrados,
E Vestes Sacerdotaes;
Tudo ficou, porque o Ceo,
Subplantou os Liberaes.

23.

E vós oh filhas de Clara,
E de Bento, não temaes;
O vosso Anjo totelar,
Subplantou os Liberaes.

24.

Os Claustros Religiosos,
Não se extinguirão jámais;
Porque tudo que he de Deos,
Subplantou os Liberaes.

25.

A grande, e rica Lisboa,
Contará nos seus annaes;
Que tambem seu Patriarcha,
Subplantou os Liberaes.

26.

De Braga o Santo Arcebispo,
Quasi nos dias finaes;
Semi-morto no Boçaco,
Subplantou os Liberaes.

27.

Varios Ministros, e Bispos,
Em duras prizões fataes,
Por elles o Ente Supremo
Subplantou os Liberaes.

**

28.

A virtude soffocada,
Por desgraçados rivais;
Com a cruz do soffrimento,
Subplantou os Liberaes.

29.

A prudencia dos Corcundas,
Que sempre forão leaes;
Pelo Rei que tanto adorão,
Subplantou os Liberaes.

30.

Portuguezes virtuosos,
Não mais vos intristeçaes;
Porque a Tropa Transmontana,
Subplantou os Liberaes.

31.

O bravo Gaspar Teixeira,
Que tambem idolatraes;
Commandando as suas fillas,
Subplantou os Liberaes.

32.

O Vahia que na França,
Tractou com bons Generaes;
Com seus decisivos planos,
Subplantou os Liberaes.

33.

Vosso valor Camaradas;
Quando unidos pelejaes;
Contra duplicadas forças,
Subplantou os Liberaes.

34.

Finalmente a força armada,
Vendo os direitos Reaes;
Ministrados por tratantes,
Subplantou os Liberaes.

35.

Vendo mais perder-se o Reino,
Por falta de cabedaes;
Silveira gritando ás armas,
Subplantou os Liberaes.

36.

Postada que foi a tropa,
Em diversos arraiaes;
No seu primeiro combate,
Subplantou os Liberaes.

37.

A brava Cavallaria,
Com soldados muito iguaes;
Mal começa a desfillar,
Subplantou os Liberaes.

38.

Regimentos surprehendidos,
Com mil desgraças fataes;
Se virão quando Silveira,
Subplantou os Liberaes.

39.

Feridos corpos exangues,
Arrancando tristes ais;
Se ouvirão logo que a tropa,
Subplantou os Liberaes.

40.

Os soldados dispersados,
Com os seus Officiaes;
O Campo deixão a quem,
Subplantou os Liberaes.

41.

Se o Pêgo não desse ás gambias,
Por selvas, e carvalhaes;
O mataria quem logo,
Subplantou os Liberaes.

42.

No dia em que appareceo,
Na Rocha a Mãi dos mortaes;
Foi quando o nosso bom Rei,
Subplantou os Liberaes.

43.

No Congresso eu sei que houverão
Homens sabios e leaes;
Mas o que lá fallou menos,
Subplantou os Liberaes.

44.

Pois como da Pedreirada,
Erão muitos os Vogaes;
O silencio dos Corcundas,
Subplantou os Liberaes.

45.

Se alguns delles já fugirão,
Como vós não ignoraes;
Foi porque a luz da razão,
Subplantou os Liberaes.

46.

O soçurro das varandas,
Custava bons cabedaes;
Mas a prudencia dos sabios,
Subplantou os Liberaes.

47.

E como os Religiosos
São da Igreja pedestaes;
Cada hum sem páo nem pedra,
Subplantou os Liberaes.

48.

E porque seus Patriarchas,
Soccorrerão filhos taes;
Cada hum vou dizer como,
Subplantou os Liberaes.

49.

O Carmello Cenobita
De quem tanto mal fallais;
Por meio do Escapulario,
Subplantou os Liberaes.

50.

O Patriarcha dos pobres,
Francisco a quem desprezaes;
Pelas chagas de seu corpo,
Subplantou os Liberaes.

51.

O grande Antonio de Padua,
Honra dos seus nacionaes;
Com a reza do Responso,
Subplantou os Liberaes.

52.

O Chefe dos prégadores,
A quem não acreditaes;
Na mão tomando o Rosario,
Subplantou os Liberaes.

53.

Agostinho luz do mundo,
Com a qual luz vos cegaes;
Suppondo em vós Maniqueos,
Subplantou os Liberaes.

54.

Bento Santo, Pai dos Monges,
Dos quaes vós tanto zangaes;
Deprecando a Deos por elles,
Subplantou os Liberaes.

55.

Hum Filippe honra do Clero,
Que vós tanto abominaes;
Pelas orações dos Filhos,
Subplantou os Liberaes.

56.

Esse amado Evangelista,
Do Redemptor dos mortaes;
Com a sua Protecção,
Subplantou os Liberaes.

57.

E os restantes Fundadores,
A quem Jacobêos chamaes;
Cada qual por seus Confrades,
Subplantou os Liberaes.

58.

E vós infames Mações,
Ainda não confessaes;
Que o Eterno Deos por elles,
Subplantou os Liberaes.

59.

Eu não sei como de raiva,
Todos não arrebentaes;
Sabendo que a Santa Igreja,
Subplantou os Liberaes.

60.

Em pedaços sejão feitas,
Vossas linguas infernaes;
Qando negarem que Deos,
Subplantou os Liberaes.

61.

Se para Cavalharices,
Nossos Templos designaes;
O Deos que abrazou Sodôma,
Subplantou os Liberaes.

62.

E vós meus bemditos Santos,
Que no Calendario andaes;
Não desampareis a quem,
Subplantou os Liberaes.

63.

Mas como por ser tão cego,
Não vejo o quanto gozaes;
Só direi: Marquez Silveira
Subplantou os Liberaes.

64.

E por essas esmolinhas,
Que internecidos me daes;
Protesto rezar por quem,
Subplantou os Liberaes.

65.

E vós Senhora da Rocha,
Que tanto nos consolaes;
Dai mil bens a quem com honra,
Subplantou os Liberaes.

66.

Dai saude ao nosso Rei,
O qual vòs tanto estimaes;
E á Consorte que tão firme
Subplantou os Liberaes.

67

Para que todos unidos,
Lá na Gloria onde habitaes;
Cantemos o que por nos,
Subplantou os Liberaes.

F I M.